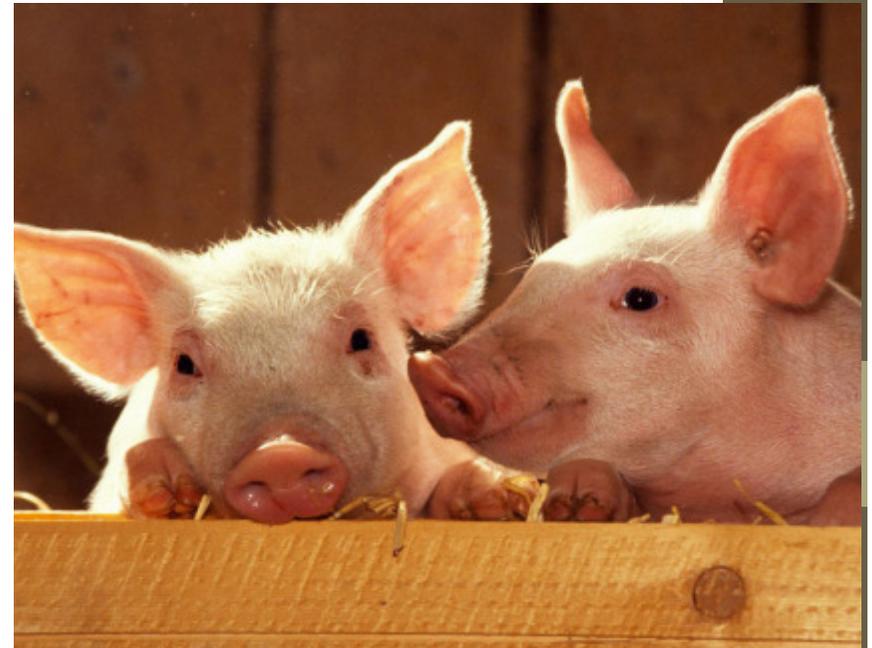




Hipertermia Maligna em Suínos

Professora: Juliana

Alunas: Rita, Tatiane, Cristiane,
Ana Paula e Elieser



Hipertermia maligna (HM)

- Descrita pela primeira vez em 1960
- Hereditária
- Exame diagnóstico é baseada no histórico familiar
- Pode iniciar alguns minutos após a indução da anestesia ou até mesmo após o término da mesma.
- Quando desencadeada acontece extraordinariamente rápido

Hipertermia maligna (HM)

- É uma desordem músculo-esquelética hereditária
- Mais comum em algumas raças:



Landrace



Pietrain



Large White

Hipertermia maligna (HM)

- **Desencadeadas por:**

- Anestesia geral: derivados halogenados, como o halotano, isoflurano, sevoflurano e desflurano

- Relaxante muscular, succinilcolina.

- Estresse



Calor



Pré-abate

Como acontece...

- É desencadeada através do estresse ou da exposição ao gás anestésico halotano.
- Os suínos portadores do gene halotano reagem ao gás halotano
- O gene codifica os receptores RYR1, que atuam nos canais liberadores de cálcio.
- Causando a disfunção dos canais liberadores de cálcio que causa contração muscular, hipertermia, taquicardia, acidose metabólica e respiratória (LOUIS et al. 1990).

Sinais clínicos

- Elevação da temperatura
- Enrijecimento muscular, que impede a respiração.
- A temperatura corporal normalmente aumenta durante 5-15 minutos, atingindo mais de 42°C, e a frequência cardíaca ultrapassa 180bpm.



Sinais clínicos



Sinais clínicos



Sinais clínicos

Parâmetros	Animal Normal	HM
T ^o	38,0 - 40,0	+ 42 ^o
FC	103-180 bpm	+ 180 bpm

Tratamento da HM

- Deve ser realizado com a administração de dantrolene. Esse é o único agente disponível clinicamente para o tratamento específico da HM (KRAUSE et al, 2004).
- Diminui o risco de morte de 70% para 10%.



Obrigada

